

Participação Social dos Moradores do bairro Centro, Centro Norte e Centro Sul da Cidade de Pelotas em um Programa de Coleta Seletiva

WESLEI DOS SANTOS¹; TATIANA PORTO²; JULIANA HERNANDES²;
 GUSTAVO COLARES²; ÉRICO CORRÊA²; LUCIARA CORRÊA³

¹Universidade Federal de Pelotas – weslei93@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gutoscs@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – tatianaporto@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – julianacarriconde@bol.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – ericokundecorrea@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – luciarabc@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Desde os primeiros hominídeos, a nossa espécie já gerava resíduos, contudo foi a partir da revolução industrial ocorrida na Inglaterra no início do século XVIII que se deu início a uma produção em larga escala de resíduos sólidos urbanos (RSU). A gestão integrada desses resíduos tornou-se atualmente um dos principais desafios para a nossa sociedade. A produção de RSU nas cidades varia de acordo com o tamanho da população, do seu poder aquisitivo, do desenvolvimento econômico, da cultura, da sazonalidade, da geografia e do clima, porém todos os resíduos têm um ponto em comum: aumentam constantemente e de maneira alarmante (CASTILHOS, 2003). Este aumento está vinculado aos padrões de consumo adotado pela sociedade contemporânea que não reinsere os resíduos gerados em seus ciclos produtivos novamente. (LIMA, 2010).

O correto manejo do RSU sempre foi uma incógnita a ser resolvida, desde a antiguidade se têm relatos de efeitos diretos da saúde do homem com questões ambientais (BOTTOMORE, 1980). A falta de segregação dos resíduos sólidos, somada à falta de saneamento básico, facilita a proliferação de vetores, como, ratos e baratas, além da proliferação de doenças como: diarreias, hepatite, cólera, parasitoses intestinais, febre tifóide, entre outras, que ainda são muito comuns. A coleta seletiva, que tem por finalidade coletar matérias recicláveis através do sistema porta-a-porta, que também gera empregos e renda para inúmeras famílias, diminui a proliferação de vetores e conseqüentemente o número de pessoas que esperam atendimento em postos de saúde e hospitais além de aumentar a vida útil dos aterros. O objetivo deste trabalho foi avaliar a taxa de participação social da população do município de Pelotas-RS que reside no bairro Centro, e o que leva o cidadão a participar do Programa de Coleta Seletiva implantado pelo Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (SANEP), além de constatar dificuldades relacionadas à separação de resíduos orgânicos/recicláveis.-

2. METODOLOGIA

Atualmente o município de Pelotas possui o Programa de coleta seletiva estruturado para atender a população do município e promover o correto manejo de seus resíduos. Para atender os objetivos deste trabalho, foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa.

Inicialmente, a metodologia consistiu-se em uma pesquisa bibliográfica a respeito de temas como resíduos sólidos e sua gestão, coleta seletiva,

participação social e Política Nacional de Resíduos Sólidos para a realização desse estudo.

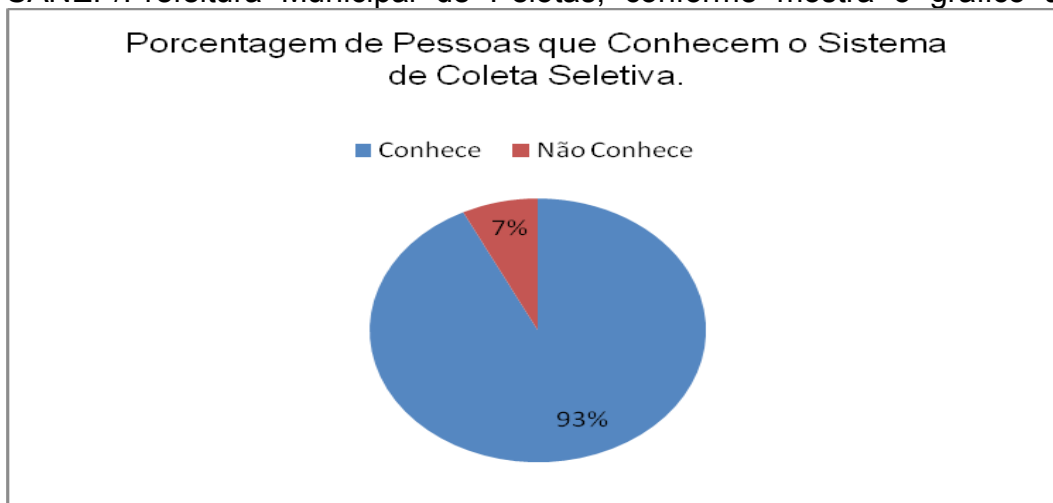
Na segunda parte da pesquisa, foram utilizadas as técnicas de estudo de caso e levantamento, que segundo GIL (1991) apud SILVA & MENEZES (2005), estudo de caso é “quando envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento” e levantamento é “quando a pesquisa envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer” GIL (1991) apud SILVA & MENEZES (2005).

O levantamento dos dados foi realizado com moradores do município de Pelotas, residentes no bairro Centro, onde já foi implantado o Sistema de coleta seletiva, totalizando uma população de 177 pessoas. As delimitações das áreas de coleta seletiva foram disponibilizadas pelo SANEP e fez-se uma análise dessas áreas com os resultados do Censo de 2010 fornecidos pelo IBGE (2010). Na cidade de Pelotas, o programa de Coleta Seletiva engloba 17 microrregiões do município, que são: Porto, Centro/Sul, Centro, Centro Norte, Treptow, Cohab Fragata, Gotuzzo, Cohab Guabiroba, Areal Norte/Jardim Europa, Areal Norte/Cruzeiro, Areal Sul/Obelisco, Umuharama, Fátima, Cohab Tablada, Lindóia/Apartamentos Pestano, Pestano e Getúlio Vargas. No entanto, para esse trabalho já foram aplicados questionários estruturados, nas microrregiões do Centro/Sul, Centro e Centro/Norte com perguntas fechadas dando preferência na aplicação para o membro do núcleo familiar que gerencia os resíduos sólidos na residência, a fim de identificar o perfil dos informantes e de seus familiares, e responder aos objetivos da pesquisa.

Foram entrevistadas 177 pessoas moradoras dessas regiões, verificando a proporção populacional de cada bairro. O cálculo do tamanho da amostra foi feito através do programa EpiInfo 3.5.4 (www.cdc.gov), com expectativa de prevalência de 50%, limite de confiança de 99% e de erro de 5%.

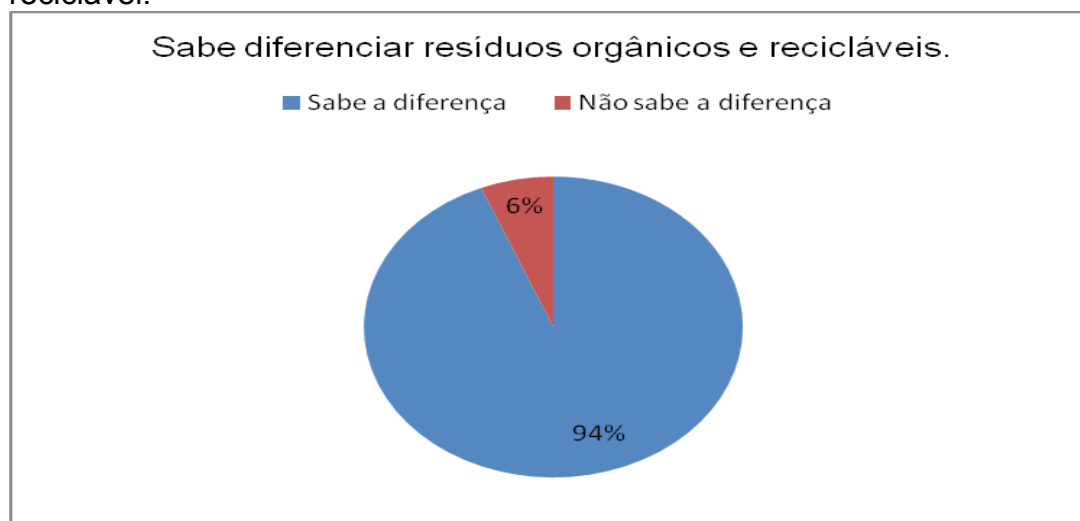
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho já entrevistou mais de 177 (setenta e sete) pessoas e entre os inúmeros dados obtidos, constatamos que (93%) responderam que conhecem o sistema de coleta seletiva implantado pelo SANEP/Prefeitura Municipal de Pelotas, conforme mostra o gráfico a seguir:



A maioria dos entrevistados conhece o sistema de coleta seletiva, a partir da divulgação do programa nos meios de comunicação e de observar o caminhão passar com jingle sempre nos mesmos horários e nos mesmos dias da semana.

94% dos entrevistados sabiam a diferença entre resíduo orgânico e reciclável.



Este resultado elevado encontra-se diretamente relacionado aos investimentos constantes realizados pelo SANEP em educação ambiental, através da distribuição gratuita de panfletos a população, que de uma forma simples e dinâmica explicam as diferenças entre os resíduos orgânicos e recicláveis. Durante a análise dos dados constatou-se que o cidadão que sabe a diferença entre os resíduos e a importância da sua segregação prévia na fonte geradora, tem 13 vezes mais chances de conhecer o programa de coleta seletiva, por saber da importância que o programa tem para os habitantes da cidade, e que a reciclagem ocasiona uma economia de matéria prima e geração de emprego e renda para inúmeras famílias, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável. Tal preocupação é resultante de práticas de educação ambiental que os entrevistados passaram ao longo de sua vida e que também serão analisadas em estudos posteriores.

4. CONCLUSÕES

Através desta pesquisa, mostrou-se que o sistema de coleta seletiva é de grande importância no gerenciamento de resíduos sólidos. De acordo com SILVA (2011), o correto manejo dos resíduos sólidos é dos principais desafios dos centros urbanos atualmente já que a quantidade de resíduo produzido e coletado é um indicador, tanto da saúde pública como da proteção ao meio ambiente.

A maior parte da população compreende essa importância, no entanto, muitos não praticam a segregação dos resíduos em suas residências por falta de informação e desconhecimento.

Nesse sentido, faz-se necessário programas de conscientização da população, bem como aprimoramentos constantes desse programa para uma maior eficácia e, com isso, preservação de recursos e geração de renda.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTTOMORE, T.; NISBET, R. (org.). **História da análise sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. p. 476-546

CASTILHOS JR, A.B.; LANGE, L.C.; GOMES, L.P.; PESSIN, N. **Resíduos Sólidos Urbanos: Aterro Sustentável para Municípios de Pequeno Porte**. 1 ed. Rio de Janeiro: ABES/RIMA Projeto PROSAB, 2003.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. [site]. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em: 17 ago. 2012.

LIMA, A. K. F. G. **Consumo e Sustentabilidade**: em busca de novos paradigmas numa sociedade pós-industrial. Anais do XIX Encontro Nacional do CONPEDI (Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito), Fortaleza, 2010. Disponível em <http://www.conpedi.org.br/manaus/arquivos/anais/fortaleza/3597.pdf>. Acesso em: 06 dez. 2012.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em http://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia_de_pesquisa_e_elaboracao_de_teses_e_dissertacoes_4ed.pdf. Acesso em: 21 ago. 2012.

SILVA, W. S.; PAIXAO, A. N.; ARAUJO, A. F. V. e; PICANCO, A. P.. Avaliação dos benefícios da coleta de lixo em Palmas, Tocantins: uma aplicação do método de avaliação contingente. **Engenharia Sanitária Ambiental** [online], v.16, n.2, p. 141-148, 2011